



Governo dos Açores

Exposição
Exhibition

15.09 – 31.12

**O
RISÍVEL
ENIGMA
DA VIDA
NORMAL**

**THE LAUGHABLE ENIGMA
OF ORDINARY LIFE**

Curadoria | Curated by
**David Campbell
e Mark Durden**

Peter Finnmøre, film still, *Cnats and Smokie*, 2004.
Cortesia do artista / Courtesy the artist

 **ARQUIPÉLAGO**
centro de artes contemporâneas

APOIO
Support

 **BENSAUDE HOTELS**

 **Bic Côa**

Patrocinador Oficial

 **azores
airlines**

 **cultura**
governo dos Açores

BANK (1991)

Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963), John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)

CARLA GARLASCHI (1981)

COMMON CULTURE (1996)

Coletivo de artistas | Art Collective: David Campbell (UK, 1957), Ian Brown (UK, 1972), Mark Durden (UK 1964)

DAVID SHERRY (1974)

ERICA EYRES (1980)

GEMMA MARMALADE (1979)

GILLIAN WEARING (1963)

JOACHIM SCHMID (1955)

JOHN SMITH (1963)

KARA HEARN

MAURICE DOHERTY (1972)

OLAV WESTPHALEN (1963)

PAUL McCARTHY (1945)

PETER FINNEMORE (1963)

PILVI TAKALA (1981)

RICHARD HUGHES (1974)

RICHARD WENTWORTH (1947)

THOMAS GEIGER (1983)

O ENIGMA RISÍVEL DO QUOTIDIANO

O *Risível Enigma da Vida Normal* explora a importância da comédia na nossa forma de dar sentido às coisas, ajudando-nos a navegar através das dificuldades da vida quotidiana. As coisas a que achamos piada podem ser cruéis e odiosas, estabelecendo fronteiras simbólicas que dividem as pessoas em grupos distintos, colocando aqueles que têm poder contra os que não têm e vice-versa. Mas a comédia é também uma forma de unir as pessoas: dando-lhes consolo, a sensação de uma vivência partilhada e uma poderosa arma de resistência.

Esta exposição apresentará as múltiplas formas da comédia que se manifestam através da experiência da arte contemporânea. Juntando artistas de diferentes contextos políticos e culturais, todos interessados no humor como um dispositivo que usam para animar as suas práticas artísticas e estabelecer ligações com públicos locais e internacionais, serão explorados os temas inerentes às nossas especificidades culturais num mundo cada vez mais globalizado.

THE LAUGHABLE ENIGMA OF ORDINARY LIFE

The Laughable Enigma of Ordinary Life explores how comedy is important in shaping meaning, helping us negotiate the complexities of everyday life. What we find funny can be cruel, hateful, establishing symbolic boundaries that divide people into distinct groups, setting those with power against those without and vice-versa. But it is also a way of binding people together: providing consolation, a sense of shared experience and a powerful weapon of resistance.

This exhibition will present the multiple forms of the comedic as it is manifest through the experience of contemporary art. Drawing together artists from diverse cultural and political contexts, each of whom share an interest in humour as a resource with which to animate their art practice and connect with an audience, both local and international, this exhibition will explore questions of cultural distinctiveness in an increasingly globalised world.

David Campbell e|and Mark Durden

OBRAS EM EXPOSIÇÃO

As piadas têm o condão de perturbar o curso da vida normal, quebrando a rotina. Na peça *Dancing in Peckham* (1994) a artista **Gillian Wearing** transporta os seus movimentos do palco ou do quarto para um espaço público, dançando ao som da sua banda sonora pessoal no meio de um centro comercial em Londres, indiferente aos olhares de surpresa que recebe das pessoas que passam por ela.

Há uma espécie de insuficiência cômica nas reencenações em vídeo que **Kara Hearn** faz de momentos emocionais em filmes de Hollywood, *Reincarnated Series* (2005-6), todos filmados no seu apartamento e com ela a desempenhar todos os papéis. O que tem piada é ver o excesso emocional e dramático do cinema de Hollywood transportados de volta para uma esfera quotidiana e doméstica.

Criando contramundos absurdos e divertidos a partir do seu quintal no campo, os vídeos domésticos de **Peter Finnemore** são trabalhados dentro das convenções cômicas do carnavalesco. Finnemore adota o papel de um miliciano em operações no seu próprio país, uma figura ligeiramente demente, mas obviamente sincera, cujos atos e partidas rebeldes são contidos com segurança no seu contexto rural.

O filme a preto de branco de **John Smith**, *The Girl Chewing Gum* (1976), mostra-nos uma cena de rua em Londres filmada com uma câmara estática. A comédia chega-nos através de uma voz que narra a cena, dizendo-nos o que vai acontecer a seguir. O efeito não se limita à introdução de dúvidas sobre aquilo que estamos a ver, mas efetiva também uma transformação mágica do real.

A comédia pode ser vista como uma forma de criar uma interrupção momentânea no tédio e peso da realidade quotidiana. Em *Red Sauce Brown Sauce Mania* (2013), **David Sherry** distorce uma conversa normal com as suas palhaçadas, enquanto no seu vídeo de 1996 *Running for the Bus* usa a repetição do infortúnio diário de perder o autocarro, sempre carregado de sacos de compras, para nos fazer rir.

O mundo oferece-nos diariamente divertimentos, conjunções, relações e incongruências que facilmente nos escapam. Na sua série de fotografias coloridas, *Making Do And Getting By*, o escultor **Richard Wentworth** cria um novo léxico cômico a partir das coisas que deitamos fora, reparações *ad hoc* e objetos encontrados por acaso.

Richard Hughes fabrica esculturas fantásticas e absurdas baseadas nos ambientes vâpidos dos subúrbios de betão que caracterizaram a sua juventude no centro do Reino Unido. Na sua instalação de esculturas Pedestrian, postes de iluminação de cimento transformam-se em esguias pernas dançantes e a sua nova disposição e configuração cria uma espécie de baile cômico e elegante.

O vídeo dos **Common Culture**, *The New El Dorado* (2010) foi uma encomenda para a Bienal Manifesta, na sua edição em Múrcia, Espanha. O vídeo goza com as pretensões dos artistas que saltam de paraquedas para outras culturas com a tarefa de estabelecerem ligações com os locais. Para o seu recente vídeo *Trial by Media* (2017), os Common Culture criaram as suas próprias canções populares e coreografaram movimentos de dança para músicas com letras baseadas nas vidas narcisistas e indulgentes das celebridades contemporâneas.

Olav Westphalen utiliza um sistema rudimentar, mas eficiente, para gerar a sua arte. Recorrendo a um dispositivo

que é geralmente conhecido como o «gag master» [mestre das piadas] dos cartunistas, que consiste em três discos concêntricos nos quais se escreve um determinado número de situações, personagens e objetos. Fazem-se girar os discos e obtêm-se alinhamentos aleatórios, gerando milhares de hipóteses para piadas.

Carla Garlaschi apresenta-se a ela própria como a personagem principal em vídeos que imitam o formato da telenovela latino-americana para satirizar a intriga, a ambição e o desejo aspiracional que os artistas latino-americanos dedicam ao sucesso e ao reconhecimento internacional. No processo, ela oferece-nos uma crítica irónica e institucional do mundo da arte, mostrando-o como um melodrama cheio de clichés, povoado por carreiristas, vilões e pessoas repugnantes.

Erica Eyres realizou o vídeo *CPR Conference* (2016) como parte da sua contribuição para uma conferência académica com o título *Comedy & Critical Thought: Laughter as Resistance* [Comédia e Pensamento Crítico: O Riso como Resistência]. O vídeo é apresentado com os desenhos que a artista fez durante o evento, gozando com os esforços de académicos sem piada que tentam perceber o potencial político da anedota.

As representações sugestivas que **Gemma Marmalade** faz de mulheres sérias segurando vegetais com tamanhos desproporcionados, *Seed Series: Green Fingered* (2014), sofrem uma reviravolta quando a artista introduz um contexto e uma história de fundo absurdos que envolvem ciência e sexualidade — como o crescimento exagerado das colheitas observado em comunidades de jardineiras lésbicas se deve às feromonas únicas que elas transmitem às plantas. No seu vídeo *Fish Wives* (2013), Marmalade transforma um insulto misógino comumente utilizado contra as mulheres em comédia *slapstick*.

A arte pode ser uma coisa pomposa e afetada. Uma característica importante e recorrente dos trabalhos que apresentamos no *Risível Enigma* é o reconhecimento da vulnerabilidade da própria arte perante a comédia: os **BANK** fazem pouco dos ares e afetações dos textos para a imprensa, o trabalho sonoro de **Thomas Geiger** oferece-nos um rol das coisas absurdas que as pessoas fizeram em nome da arte e o néon de **Maurice Doherty** ri-se da suposta imparcialidade no nosso próprio processo de seleção para esta exposição. No trabalho dos BANK, *Fax Back* (1999) os comunicados de imprensa das galerias de arte são avaliados, corrigidos, marcados e enviados de volta para o remetente. O trabalho de Geiger, *I looked on my head from above* (2016) reúne uma coletânea de ideias e performances de outros artistas. É uma espécie de esqueleto da história de arte recente, despojada de ornamentos, contexto e autoria. A franqueza embaraçosa do néon de Doherty, *I Slept With The Curator To Get This Show* (2016) [em português, «Eu dormi com o curador para estar nesta exposição»], marcará para sempre todos os curadores, todas as exposições e todos os outros artistas que expõe ao lado deste trabalho com a mancha insinuante da corrupção.

O engano e o descaramento são essenciais nos vídeos de **Pilvi Takala**, *The Real Snow White* (2009) e *The Trainee* (2008). Vestida como Branca de Neve à porta da Disneylândia de Paris, a artista perverte as regras estritas que regem a multibilionária indústria da fantasia atuando de forma confusa e muito espantada enquanto os seguranças do parque lhe tentam explicar porque é que ela, como adulta, não pode entrar vestida como uma das famosas personagens da Disney. No papel de estagiária [*trainee*] numa empresa de marketing ela não faz nada, o que provoca um incómodo crescente entre os seus colegas de trabalho.

No seu vídeo *Painter* (1996) **Paul McCarthy** faz uma sátira do pintor abstrato expressionista, baseada em parte no pintor William de Kooning, mas refletindo em traços gerais o estereótipo do artista indulgente. A crueza e fanfarronice trôpega do artista reflete a vulgaridade que existe no cerne de um mundo da arte que gosta de se imaginar como refinado e sofisticado.

No seu vídeo *Mimic Gimmick* **João Paulo Feliciano** toca «guitarra de ar» num palco. Sério, sem instrumentos, ele toca uma guitarra imaginária ao som de improvisações pelo guitarrista inglês *avant-garde* Derek Bailey. Homenagem e tributo raíam o gozo à medida que os movimentos de Feliciano se tornam progressivamente mais bizarros e absurdos.

Os livros de **Joachim Schmid**, *Other People's Photographs* (2008-2011), juntam formas contemporâneas da fotografia, quase sempre amadora, que são apropriadas de imagens publicadas no *website* Flickr. O artista coleciona fotografias semelhantes, organizadas por assunto ou, em alguns casos, pelo tipo de erros feitos na sua captação. Coletivamente, estas imagens são uma reflexão cômica sobre o valor da fotografia, sobre a autoria e sobre a natureza da individualidade e das experiências partilhadas na idade da informação.

WORKS

Jokes have a habit of disrupting everyday life, breaking the routine. In **Gillian Wearing's** *Dancing in Peckham* (1994) the artist brings her movements from the dance floor or bedroom into a public space, grooving away to her own personal soundtrack in the centre of a shopping mall in London, oblivious to all the funny looks she gets from shoppers passing by.

There is a comic falling short in **Kara Hearn's** video re-enactments of emotional moments from Hollywood films, *Reincarnated Scenes* (2005-6) all set within her apartment and in which she plays all the roles. What is funny is the emotional excess and drama of Hollywood film brought back into the everyday and domestic sphere.

In his homemade videos that create playful and absurdist counter-worlds from his rural back garden, **Peter Finnemore** works within the comic conventions of the Carnavalesque. Finnemore adopts the role of a mischievous militiaman on operations in his home land, a slightly demented, but obviously earnest figure whose roguish acts and pranks are safely contained in their rural setting.

John Smith's black and white film *The Girl Chewing Gum* (1976) records a London street scene from a static camera. Comedy is introduced through the voice-over track in which Smith tells us what is going to happen next, the effect is to not only introduce doubts about what we are being shown but to magically transform the real.

Comedy can be seen to create a momentary respite from the dullness and heaviness of day-to-day reality. **David Sherry** skews a normal conversation through his slapstick antics in *Red Sauce Brown Sauce Mania* (2013) while in his 1996 video *Running for the Bus* it is his repetition of the

daily mishap of missing the bus, laden with shopping bags, that makes us laugh.

The world throws up daily amusements, conjunctions and relationships and habitually overlooked incongruities. *Making Do And Getting By*, the sculptor **Richard Wentworth's** ongoing series of colour photographs, creates a new comic lexicon from out of the thrown away, ad hoc repairs and the chance meeting of objects.

Richard Hughes fabricates fantastic and absurd new sculptures based upon the bland concrete suburban environments of his youth in the UK's Midlands. In his installation of *Pedestrian* sculptures, concrete lampposts become spindly dancing legs, their comic new disposition and configuration creates a jaunty dance off.

Common Culture's video *The New El Dorado* (2010) was initially commissioned for the biennale Manifesta, when it was held in Murcia, Spain. Their video mocks the pretenses of artists parachuted into other cultures, tasked with the project of local engagement. For their recent video *Trial by Media* (2017) Common Culture create their own pop songs and choreographed dance routines, with all lyrics based upon the narcissistic and indulgent lives of contemporary celebrities.

Olav Westphalen deploys a rudimentary, but effective system to generate his art. Borrowing a device known as the cartoonist's 'gag master', a simple apparatus consisting of three concentric discs on which a range of situations, characters and objects are written, he spins the disc to arrive at random alignments, prompting the generation of thousands of different joke premises.

Carla Garlaschi casts herself as the central character in videos that playfully mimic the format of Latin American TV *telenovela* soap operas to satirize the intrigue, ambition and aspirational yearning of a Latin American artist for

international success and recognition. In the process she presents an ironic institutional critique of the art world, showing it as a cliché-ridden melodrama, populated by careerists, villains and creeps.

Erica Eyres' video *CPR Conference* (2016), made for her contribution to a university conference on *Comedy & Critical Thought: Laughter as Resistance*, is presented alongside drawings she made during the event that comically ridicule the endeavors of laugh-less academics as they seek to understand the political potential of the joke.

Gemma Marmalade's innuendo-laden depictions of straight-faced women holding oversized vegetables, *Seed Series: Green Fingered* (2014), are given a twist by the introduction of an absurd back story and context involving science and sexuality— how accelerated crop growth observed among communal lesbian gardeners is down to the unique pheromones the women transmit to their plants. In her video *Fish Wives* (2013) Marmalade turns a familiar misogynistic slur against women into slapstick.

Art can be a pompous and self-important affair. An important recurring characteristic of comedy in *The Laughable Enigma* acknowledges art's own vulnerability to comic deflation: **BANK** make fun of the airs and graces of press releases, **Thomas Geiger's** sound work gives us an inventory of the absurd shenanigans that people have got up to in the name of art, while **Maurice Doherty's** neon, laughs in the face of the assumed impartialities of our selection process for this very exhibition. In **BANK's** *Fax-Bak* (1999) press releases are appraised, amended and marked and then faxed back to the galleries that sent them out. Geiger's *I looked on my head from above* (2016) brings together a compendium of other artists' ideas and performances. It is a kind of bare bones of recent art history, stripped of embellishment, original context and attribution. The embarrassing frankness of Doherty's neon sign, *I Slept With The Curator To Get This Show* (2016) will forever tar every curator,

every show and every other artist exhibiting alongside it with the insinuating smear of corruption.

Artifice and deadpan is integral to **Pilvi Takala's** videos *The Real Snow White* (2009) and *The Trainee* (2008). Dressed up as Snow White outside Disneyland Paris, she spoils the strict rules controlling the multi-billion-dollar fantasy industry, remaining bemused and puzzled as security men try and explain why as an adult she cannot enter dressed as one of Disney's well-known characters. In her role as a trainee for a marketing company, she does nothing, much to the increasing annoyance of fellow workers.

In **Paul McCarthy's** video *Painter* (1996) the artist satirizes the abstract expressionist painter, in part modelled on William de Kooning but symptomatic of the stereotypical indulgent artist. The crudity and stumbling buffoonery of the artist reflects the vulgarity at the core of an art world that nevertheless likes to imagine itself as refined and sophisticated.

In his video *Mimic Gimmick* **João Paulo Feliciano** plays air guitar on a public stage. Straight faced, bereft of any instrument he goes through the gestures of playing an imaginary guitar to improvisations by the English avant-garde guitarist Derek Bailey. Homage and tribute edges into mockery, as Feliciano's antics become increasingly absurd and bizarre as his performance continues.

Joachim Schmid's books, *Other People's Photographs* (2008-2011), bring together contemporary forms of photography, mostly amateur, appropriated from pictures posted on the image-hosting website Flickr. The artist gathers similar photographs, organized by subject or in some cases by the type of mistakes made in their taking, and collectively they provide a comic reflection on photographic value, authorship and the nature of individuality and shared experience in the digital age.

NOTAS BIOGRÁFICAS DOS CURADORES

David Campbell é um artista, escritor e académico. Como artista, conta com inúmeras exposições, assinando com o seu próprio nome ou como membro do coletivo artístico Common Culture (Mark Durden, Ian Brown, David Campbell), do qual foi um dos fundadores em 1996. Escreveu inúmeros textos sobre a relação entre arte e a sociedade de consumo, tendo escrito dois livros em colaboração com Durden, *Double Act* (2016) e *Variable Capital* (2007); ambos os livros foram acompanhados por exposições comissariadas por ambos. Também com Durden, Campbell está neste momento a trabalhar numa exposição, livro e filme sobre arte e celebridade. De momento é professor de belas artes na Universidade de Northumbria.

Mark Durden é um artista, escritor e académico. Tem uma extensa obra escrita nos campos da fotografia e da arte contemporânea. É editor do livro *Fifty Key Writers on Photography* (2012) e a sua monografia *Photography Today* (2014) foi traduzida para as línguas chinesa, turca, francesa e espanhola. É membro do coletivo artístico Common Culture, onde é acompanhado por David Campbell e Ian Brown. Juntos, fazem exposições regulares tanto a nível nacional como internacional. Durden coescreveu dois livros com Campbell, *Double Act* (2016) e *Variable Capital* (2007); ambos os livros foram acompanhados por exposições comissariadas por ambos. Também com Campbell, Durden está neste momento a trabalhar numa exposição, livro e filme sobre arte e celebridade. Atualmente é professor de fotografia na universidade de South Wales, no Reino Unido.

BIOGRAPHICAL NOTES EXHIBITION CURATORS

David Campbell is an artist, writer and academic. As an artist he has exhibited extensively under his own name and collaboratively as Common Culture (Mark Durden, Ian Brown, David Campbell), an artists' group he formed in 1996. He has written extensively on art's relationship to commodity consumption and has co-written two books with Durden, *Double Act* (2016) and *Variable Capital* (2007); both books accompanying co-curated exhibitions. Together with Durden, Campbell, is currently working on an exhibition, book and film on art and celebrity. He is currently Professor of Fine Art at Northumbria University.

Mark Durden is an artist, writer and academic. He has written extensively on photography and contemporary art. He is editor of the book *Fifty Key Writers on Photography* (2012) and his monograph *Photography Today* (2014) has been translated into Chinese, Turkish, French and Spanish. Together with David Campbell and Ian Brown, Durden is a member of the artist group Common Culture, exhibiting regularly both nationally and internationally. Durden has co-written two books with Campbell, *Double Act* (2016) and *Variable Capital* (2007); both books accompanying co-curated exhibitions. Together with Campbell, Durden is currently working on an exhibition, book and film on art and celebrity. He is currently Professor of Photography at the University of South Wales, UK.

LISTA DE ARTISTAS E OBRAS ARTISTS AND WORKS

BANK * (UK, 1991)

Fax-Back (NY: The Drawing Centre), 1999

Tinta sobre papel impresso | Ink on printed paper

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

*Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963),
John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)

BANK * (UK, 1991)

Fax-Back (NY: Holly Solomon), 1999

Tinta sobre papel impresso | Ink on printed paper

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963),
John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)

BANK * (UK, 1991)

Fax-Back (NY: Margaret Thatcher Projects), 1999

Tinta sobre papel impresso | Ink on printed paper

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963),
John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)

BANK * (UK, 1991)

Fax-Back (NY: Metropictures), 1999

Tinta sobre papel impresso | Ink on printed paper

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963),
John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)

BANK * (UK, 1991)

Fax-Back (NY: Paul Kasmin), 1999

Tinta sobre papel impresso | Ink on printed paper

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963),
John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)

BANK * (UK, 1991)

Fax-Back (NY: Team), 1999

Tinta em papel impresso | Ink on printed paper

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963),
John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)

BANK * (UK, 1991)

Fax-Back (NY: Andrea Rosen), 1999

Tinta em papel impresso | Ink on printed paper

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art collective: Simon Bedwell (UK, 1963),
John Russell (UK, 1963), Milly Thompson (UK, 1964)
Carlos/Ishikawa, London

CARLA GARLASCHI (CHL/ SE, 1981)

The Rich Also Cry or The Rise of the Latin American Artist, 2016

Co-realização | Co-direction: Carla Garlaschi, Rotunda

Magazine e | and Camilo Bustos Delpin

Vídeo digital | Digital video

04'53" (duração | duration)

Cortesia da artista | Courtesy of the artist

CARLA GARLASCHI (CHL/ SE, 1981)

Laberinto de Ilusión, 2017

Realização | Direction: Patricia Venegas

Vídeo digital | Digital video

04'35" (duração | duration)

Cortesia da artista | Courtesy of the artist

COMMON CULTURE * (UK, 1996)

The New El Dorado, 2010

Vídeo HD | HD video

22'00" (duração | duration)

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art Collective: David Campbell (UK, 1957), Ian Brown (UK, 1972), Mark Durden (UK 1964)



Common Culture,

The New Eldorado, Video Still (2012).

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

COMMON CULTURE * (UK, 1996)

Trial by Media, 2017

Vídeo HD | HD video

07'30" (duração | duration)

Dying is for Amateurs, 2017

Vídeo HD | HD video

07'27" (duração | duration)

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists

* Coletivo de artistas | Art Collective: David Campbell (UK, 1957), Ian Brown (UK, 1972), Mark Durden (UK 1964)



Common Culture

Trial by Media, Video Still (2017).

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artists



Common Culture

Dying is for Amateurs, Video Still (2017).

Cortesia dos artistas | Courtesy of the artist

DAVID SHERRY (IRL, 1974)

Running for the bus, 1999

Vídeo | Video 720x576

08'30" (duração | duration)

Cortesia do artista e Patricia Fleming Projects | Courtesy of the artist and Patricia Fleming Projects



David Sherry,

Red Sauce Brown Sauce Mania (2013), video still.

Cortesia do artista e Patricia Fleming Projects
Courtesy of the artist and Patricia Fleming Projects

DAVID SHERRY (IRL, 1974)

Red Sauce Brown Sauce Mania, 2013

Vídeo | Video 1920x1080

04'55" (duração | duration)

Cortesia do artista e Patricia Fleming Projects | Courtesy of the artist and Patricia Fleming Projects



David Sherry,

Running for the bus (1999), video still.

Cortesia do artista e Patricia Fleming Projects
Courtesy of the artist and Patricia Fleming Projects

ERICA EYRES (CA, 1980)

Conference Drawings, 2016/2017

Lápis sobre papel | Pencil on paper

Série de 20 desenhos | Series of 20 drawings

Cortesia da artista e Lisa Kehler Art + Projects, Winnipeg |

Courtesy of the artist and Lisa Kehler Art + Projects, Winnipeg



Erica Eyres,

Conference 3, (2016),

Cortesia da artista | Courtesy of the artist

GEMMA MARMALADE (UK, 1979)

Fish Wives, 2013

Vídeo HD | HD video

09'30" (duração | duration)

Cortesia da artista | Courtesy of the artist



**Seed Series: Green Fingered,
Amanda and Cucumber** (2014),

Cortesia da artista | Courtesy of the artist

GILLIAN WEARING (UK, 1963)

Dancing in Peckham, 1994

Vídeo, cor, som | Colour video with sound

24'52" (duração | duration)

Cortesia Maureen Paley, Londres | Courtesy Maureen Paley,
London



Gillian Wearing

Dancing in Peckham (1994)

© Gillian Wearing.

Cortesia | Courtesy Maureen Paley, London; Tanya Bonakdar,
New York and Regen Projects, Los Angeles.

JOACHIM SCHMID (DE, 1955)

Other People's Photographs, 2008-2011

18 livros | 18 books

Coleção ARQUIPÉLAGO | ARQUIPÉLAGO collection



Joachim Schmid

Big Fish from Other People's Photographs (2008-2011)

Cortesia do artista | Courtesy of the artist

JOÃO PAULO FELICIANO (PT, 1963)

Mimic Gimmick - Playing 'Air Guitar' to Derek Bailey, 2008

Vídeo, mono-canal, DVD, som, cor | Single channel video on DVD, sound, colour

05'15" (duração | duration)

Cortesia Cristina Guerra Contemporary Art, Lisboa | Courtesy Cristina Guerra Contemporary Art, Lisbon



João Paulo Feliciano,

Mimic Gimmick - Playing 'Air Guitar' to Derek Bailey (2008), video still.

Cortesia | Courtesy Cristina Guerra Contemporary Art, Lisboa.

JOHN SMITH (UK, 1952)

Girl Chewing Gum, 1976

Filme de 16 mm transferido para vídeo HD, P&B, som | 16mm film transferred to HD vídeo, Black - and-white, sound

12'00" (duração | duration)

Cortesia do artista e Tanya Leighton, Berlim | Courtesy of the artist and Tanya Leighton, Berlin



John Smith,

Girl Chewing Gum(1976), video still.

Cortesia do artista e de Tanya Leighton, Berlim
Courtesy of the artist and Tanya Leighton, Berlin

KARA HEARN (USA)

Reincarnated Scenes, 2005-2006

Vídeo HD | HD vídeo

Cortesia da artista | Courtesy of the artist

I.

Fight Club - 01'45"

Billy Elliot - 02'07"

Dog Day Afternoon - 01'27"

E.T. - 01'27"

Fame - 05'01"

Gladiator - 02'15"

Grease - 03'11"

Grease 2 - 02'58"

Harry Potter - 00'53"

Jesus Christ Superstar - 03'20"

Lord of the Rings - 02'24"



Kara Hearn

Fight Club 2005-2006, video still.

Cortesia da artista | Courtesy of the artist

II.

Moulin Rouge - 04'09"
Roxanne - 03'28"
Seven Samurai - 01'54"
Sophie's Choice - 02'23"
Spider-Man - 01'24"
Spirited Away - 01'30"
Star Wars/ Episode III - 02'30"
Star Wars/ Episode IV - 01'11"

III.

Amadeus - 00'49"
Beaches - 00'40"
Christ in Concert - 00'26"
Gladiator - 00'52"
History of Violence - 00'25"
King Kong - 00'33"
The Last Command - 00'32"
The Outsiders - 00'37"
Platoon - 00'48"
Rebel Without a Cause - 00'22"
Terms of Endearment - 00'34"
The Hours - 00'30"
Titanic - 00'25"

MAURICE DOHERTY (IRL, 1972)

I Slept With The Curator To Get This Show, 2016
Néon | Neon
Cortesia do artista | Courtesy of the artist

OLAV WESTPHALEN (DE, 1963)

The Gothenburg Gag-Master, 2013
Série de desenhos, tinta, acrílico, papel | Series of drawings, ink, acrylic, paper



Kara Hearn

Amadeus 2005-2006,
video still.
Cortesia do artista | Courtesy of the artist



Maurice Doherty,

I Slept With The Curator To Get This Show (2016)
Neon.
Cortesia do artista | Courtesy of the artist

Série de desenhos baseados num disco aleatório rotativo,
concebido de forma a gerar até 30.000 hipóteses para piadas |
Series of drawings based on an aleatory, rotary disc, designed to
generate up to 30.000 different joke premises
Este trabalho teve a sua origem numa encomenda para a
Bienal de Arte Contemporânea de Gotemburgo de 2013 | This
work was originally commissioned for the 2013 Gothenburg
Biennial of Contemporary Art
Para o The Gothenburg Gag-Master foi desenvolvida uma
versão específica do disco juntamente com um grupo de
locais, esperando-se que se gerasse algo como humor local |
For The Gothenburg Gag-Master a specific version of the disc
was developed together with a group of locals, hopefully
generating something like local humor.
Cortesia do artista | Courtesy of the artist

PAUL MCCARTHY (USA, 1945)

Painter, 1995

Vídeo, cor e som | Colour video with sound

50' 01" (duração | duration)

Cortesia do artista e Hauser & Wirth | Courtesy of the artist and
Hauser & Wirth

PETER FINNEMORE (UK, 1963)

Psy Ops: A series of short films, 2004-2009

Vídeo digital, SD | Electronic Video, SD

Cortesia do artista | Courtesy of the artist © Peter Finnemore

Showreel 1 – Total Duration 08' 55"

My Head is in the Shed – 00'55"

Gnats and Smokie – 01'23"

Runner Bean Harvest – 01'43"

The Greenhouse Effect – 02'20"

The Beast – 00'43"



Peter Finnemore,

Gnats and Smokie (2004) Electronic
Video Film Still.

Cortesia do artista | Courtesy of the Artist.

The Hidden Fortress – 01'07"
War Games – 00'34"

Showreel 2 – Total duration 11'15"

Polemics – 01'11"
White Noise – 01'45"
The Intelligence Corps. – 02'18"
Guerilla Exercises – 01'16"
Rawhide – 00'38"
Eve of Destruction – 04'03"

Showreel 3 – Total Duration – 08'11"

Shit Stirrer – 02'08"
Shy Gardener 1 & 2 – 02'30"
Law of the Jungle – 00'50"
Gingo Gringo – 01'40"
Things in the Shed – 00'58"

Showreel 4 – Total Duration – 06'04"

Boot Camp Irregulars – 03'18"
The Potato Eaters – 02'43"

PILVI TAKALA (FI, 1981)

Real Snow White, 2009

Vídeo | Video

09'15" min (duração | duration)

Cortesia da artista e Carlos/Ishikawa, Londres | Courtesy of the artist and Carlos/Ishikawa, London



Pilvi Takala,
Real Snow White(2009),
video still.

Cortesia da artista e Carlos/Ishikawa, Londres
Courtesy of the artist and Carlos/Ishikawa, Londres

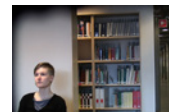
PILVI TAKALA (FI, 1981)

The Trainee, 2008

Vídeo | Video

13'55" (duração | duration)

Cortesia da artista e Carlos/Ishikawa, Londres | Courtesy of the artist and Carlos/Ishikawa, London



Pilvi Takala,
The Trainee(2008),
video still.

Cortesia da artista e Carlos/Ishikawa, Londres
Courtesy of the artist and Carlos/Ishikawa, Londres

RICHARD HUGHES (UK, 1974)

Pedestrian (Hot Ste P.), 2013

Cartão de arquitetura cinzento, fibra de vidro, pedra, resina,
aço e pintura | Architectural grey board, fiberglass, stone, resin,
steel and paint

Cortesia do artista e Anton Kern Gallery, Nova Iorque |
Courtesy of the artist and Anton Kern Gallery, New York
Copyright Richard Hughes



RICHARD HUGHES (UK, 1974)

Pedestrian (Frankie Dubz), 2013

Cartão de arquitetura cinzento, fibra de vidro, pedra, resina,
aço e pintura | Architectural grey board, fiberglass, stone, resin,
steel and paint

Cortesia do artista e Anton Kern Gallery, Nova Iorque |
Courtesy of the artist and Anton Kern Gallery, New York
Copyright Richard Hughes



RICHARD HUGHES (UK, 1974)

Pedestrian (Skinny C), 2013

Cartão de arquitetura cinzento, fibra de vidro, pedra, resina,
aço e pintura | Architectural grey board, fiberglass, stone, resin,
steel and paint

Cortesia do artista e Anton Kern Gallery, Nova Iorque |
Courtesy of the artist and Anton Kern Gallery, New York
Copyright Richard Hughes



RICHARD HUGHES (UK, 1974)

Pedestrian (Sketchy Freddy), 2013

Cartão de arquitetura cinzento, fibra de vidro, pedra, resina,
aço e pintura | Architectural grey board, fiberglass, stone, resin,
steel and paint

Cortesia do artista e Anton Kern Gallery, Nova Iorque |
Courtesy of the artist and Anton Kern Gallery, New York
Copyright Richard Hughes



Richard Hughes

Pedestrian (2013)

Todas as imagens são cortesia de Anton Kern Gallery,
Nova Iorque. Fotografia: Thomas Müller
All images Courtesy Anton Kern Gallery,
New York. Photo: Thomas Müller.

RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By

Impressão a jacto de tinta | Inkjet print

Série de 20 fotografias | Series of 20 photographs

Cortesia do artista | Courtesy of the artist

RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By

Berlin, 2014



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By

Bermondsey, London, 2014



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By

King's Cross, London, 2014



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By

Manchester, 2014



Richard Wentworth

Making Do and Getting By (2006-2014)

Todas as imagens são cortesia do artista

All images courtesy of the artist

RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Bermondsey, London, 2013



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Holborn, London, 2011



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Battersea, London, 2012



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Drury lane, London, 2012



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Islington, London, 2012



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
King's Cross, London, 2012



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Barnsbury, London, 2011



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Battersea, London, 2011



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Umbria, Italy, 2008



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Oxford, England, 2008



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Cambridge, England, 2007



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
South West France, 2008



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Folkestone, England, 2006



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Oxford, England, 2007



RICHARD WENTWORTH (UK, 1947)

Making Do and Getting By
Somers Town, London, 2006



THOMAS GEIGER (DE, 1983)

I looked on my head from above, 2016

Áudio | Audio

22' 15" (duração | duration)

Cortesia do artista | Courtesy of the artist

I walked through a museum
I sprinted through a museum
I also sprinted through a mu
I did 15 push-ups inside a m
I ran a marathon inside the
I made a race against a firew
I fought successively agains
I fought against Mongolian
I climbed on a huge statue a
I stand for one hour, balanci
I swam through the canals o
I roll through the city.
I ran back and forth in front
I go for walks with a turtle c

Thomas Geige

I looked on my head from above(2016).

Cortesia do artista | Courtesy of the artist

FICHA TÉCNICA

REALIZAÇÃO

Production

ARQUIPÉLAGO

- CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

DIREÇÃO

Direction

Fátima Marques Pereira

CURADORIA

Curators

David Campbell

Mark Durden

COORDENAÇÃO - MUSEOLOGIA E ARTES VISUAIS

Coordination - Museology and Visual Arts

Diana Gonçalves dos Santos

PRODUÇÃO

Production

Dalila Couto

Ricardo Botelho

COMUNICAÇÃO

Communication

Bárbara Ávila Pacheco

AUDIOVISUAL E MULTIMÉDIA

Audiovisual and Multimedia

Marco Machado

ESPAÇO E ESTRUTURA ARQUITETÓNICA

Architectural Structure and Space

Raquel Teves

EQUIPA DE MONTAGEM

Installation Staff

João Marques

João Silva

Pedro Gouveia

ASSISTENTES DE SALA

Museum Guards

José Paulo dos Santos

Nuno Roque

Andreia Graça (estagiário / intern)

Hélder Melo (estagiário / intern)

Lino Medeiros (estagiário / intern)

Rodrigo Silva (estagiário / intern)

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Administrative Services

Joana Santos

Marco Ventura

Alexandre Lopes (estagiário / intern)

SERVIÇO EDUCATIVO

Educational Service

Beatriz Brum

Sara Silva (estagiário / intern)

CENTRO DOCUMENTAL E BIBLIOTECA

Documentation Center and Library

João Almeida

Carlos Frazão (estagiário / intern)

LOJA

Shop

Manuel Oliveira

RECEÇÃO E SEGURANÇA

Reception and Security

PROVISE - Sociedade de Proteção, Vigilância e Segurança, Lda.

APOIO TÉCNICO | MANUTENÇÃO

Technical Support | Maintenance

SEGMA - Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, grupo EDA

ISS Facility Services

TRADUÇÃO

Translation

José Roseira

FOTOGRAFIA

Photography

Álvaro Miranda

Rui Soares

DESIGN GRÁFICO

Graphic Design

Visual Kitchen

IMPRESSÃO

Printing

Accional - Ações Promoções e

Representações, Lda.

Nova Gráfica, Lda.

PATROCINADOR OFICIAL

Official Sponsor



PARCEIROS MEDIA

Media Support



APOIO

Support



acacinfo@azores.gov.pt

Rua Adolfo Coutinho de Medeiros s/n
9600-516 Ribeira Grande
São Miguel - Açores

<http://arquipelagocentrodeartes.azores.gov.pt/>
Terça-feira a domingo das 10h00 às 18h00

